

Estados disputam quem apura votos primeiro

Das Sucursais e Correspondentes

O Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina quer bater o recorde nacional na apuração dos votos do primeiro turno das eleições presidenciais, anunciando o resultado final em apenas 12 horas. Um pequeno atraso, contudo, poderá lhe valer a perda do primeiro lugar para o TRE de Mato Grosso do Sul, que espera terminar tudo em 18 horas, tempo previsto também pelo Acre, com pequena margem de diferença, mas na expectativa de ainda, na tarde do dia 16, dizer os nomes de seus escolhidos para o segundo turno.

Mais três estados — Alagoas, Ceará e Espírito Santo — prometem concluir a apuração dia 16. No dia seguinte, Mato Grosso, Maranhão, Paraíba, Paraná e Sergipe pretendem encerrar seus trabalhos, sendo seguidos, dia 18, por Bahia, Goiás, Rondônia e Tocantins (cujos votos serão contados pelo TRE goiano). Já o Amazonas e o Piauí devem levar uma semana e os demais podem terminar até antes, mas não têm previsões. O prazo é de dez dias.

DIFICULDADES

A inclusão do computador e a descentralização da apuração são os segredos da inédita rapidez com que o País contará os votos, mas mesmo com essas duas novidades ocorrendo simultaneamente, alguns TREs enfrentarão dificuldades. No Rio Grande do Sul, por exemplo, depois de passar semanas apurando o funcionamento de um complexo sistema eletrônico para controle das eleições, o TRE se deparou com o inusitado: não consegue localizar e notificar os eleitores convocados para mesários ou escrutinadores.

O problema de pessoal é dramático. Para se ter uma idéia, em São Paulo o número de Juntas chega a 696, sendo 110 na capital e 586 no interior, e o TRE dispõe de apenas 400 funcionários. Assim, a prefeitura administrada pelo PT de Luíza Erundina prestará outros 300 para o trabalho na própria capital e o governo do PMDB de Orestes Quércia entrará com 1 mil 200 no interior. Tudo isto, sem contar os milhares de eleitores que também serão mobilizados.

Já num estado como o Mato Grosso, até o transporte das urnas do local de votação ao de apuração pode ser complicado. Por isso, cinco aviões e 358 veí-

culos terão que ser empregados, especialmente em áreas de difícil acesso, como garimpos, territórios indígenas e zonas de colonização. E em Rondônia, até o helicóptero do governador Jerônimo Santana, além de um avião Bandeirante do 7º Comando Aéreo de Manaus serão usados, com a ajuda, ainda, nas regiões ribeirinhas, de voadeiras, pequenas embarcações motorizadas. As urnas estarão sempre acompanhadas dos presidentes de Mesa e fiscais dos partidos.

AMAZONAS

Todo esforço será pouco para o TRE do Amazonas. Sem computadores, a apuração será processada ainda na forma antiga, com a contagem dos votos pelos próprios mesários e quase todos os meios de transporte serão obrigatórios, incluindo canoas, barcos, helicópteros e lanchas da Marinha. Mas mesmo nos locais mais distantes, como os municípios de Envira e Ipixuna, no vale do rio Juruá, a 25 dias de barco de Manaus, a apuração estará concluída em uma semana, segundo o TRE.

Enquanto isso, no desenvolvido Rio de Janeiro, o juiz Júlio Menezes, um dos responsáveis pela comissão de apuração do Tribunal, prefere não arriscar palpites sobre o término dos trabalhos. Terceiro colégio eleitoral do País, com oito milhões e 200 mil votos, o TRE fluminense contará com moderno sistema de computação que será acompanhado de perto por um comitê multipartidário. Para facilitar, as cópias dos mapas de apuração terão cores diferentes, cada uma indicando um destino: os partidos, afixação nos locais de apuração, o centro de digitação de Serpro e o núcleo de acompanhamento do TRE.

Em São Paulo, maior colégio eleitoral, os mapas terão uma cópia a mais, que irá para o cartório eleitoral. A preocupação com fraude acabou por resultar num esquema rigoroso, segundo Francisco José da Costa, assessor de Imprensa do TRE, que não se perturba ao ser questionado, a respeito, mostrando-se absolutamente confiante na invulnerabilidade do sistema. Ele lembra que cada partido poderá escanear até três fiscais e, considerando o desdobramento das juntas apuradoras, chegar a 24. Poderão também, acompanhar os veículos que conduzirão as urnas.